

# Correlação dos Níveis Séricos de Nerve Growth Factor (NGF) com o Tempo de Doença e a Severidade dos Sintomas Ansiosos em Pacientes com Depressão Maior

GUILHERME DA FONSECA BITTENCOURT<sup>1</sup>, JEAN PIERRE OSES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Católica de Pelotas

<sup>2</sup> Professor adjunto da Universidade Católica de Pelotas, e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Comportamento, Universidade Católica de Pelotas



**UFRGS** **XXV SIC**  
PROPEAQ Salão Iniciação Científica

**CS - Ciências da Saúde**

## INTRODUÇÃO

A depressão maior (DM) é um dos mais prevalentes transtornos psiquiátricos e tem sido associada a alterações nas vias de sinalização que regulam a neuroplasticidade e a sobrevivência celular. As neurotrofinas, entre elas o NGF, são uma família de proteínas que promovem a diferenciação e sobrevivência de neurônios, participando na modulação da transmissão e plasticidade sináptica. Estudos apontam que a cronicidade da doença e a falta de tratamento antidepressivo podem favorecer para a alteração gradual nos níveis séricos desses fatores e, conseqüentemente, contribuir para a fisiopatologia da DM.

## OBJETIVOS

O estudo buscou verificar a relação entre os níveis séricos de NGF com a severidade de sintomas depressivos e ansiosos; e a cronicidade da doença, em pacientes diagnosticados com DM.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado que incluiu 113 indivíduos com idades entre 18 e 29 anos, diagnosticados com DM. Para a captação da amostra, os pacientes foram recrutados em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) e por meios de comunicação local; durante o período de junho de 2010 a junho de 2012. O diagnóstico de depressão maior foi realizado através da Entrevista Clínica Estruturada, amparado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, (SCID Eixo I for DSM-IV). Posteriormente, a Hamilton Depression Rating Scale (HDRS) e a Hamilton Anxiety Rating Scale (HARS) foram utilizadas para mensurar a severidade dos sintomas depressivos e ansiosos. A variável tempo de doença (em anos) foi verificada clinicamente pelo psicólogo responsável com o auxílio da SCID. Ao final das entrevistas, 10 mL de sangue foram coletados para posterior aferição dos níveis séricos de NGF com kits comerciais.

## RESULTADOS

Características	Distribuição da amostra	Níveis de NGF (pg/mL)
<b>Gênero<sup>a</sup></b>		p = 0,905
Feminino	88 (77,9)	151,87 ± 156,04
Masculino	25 (22,1)	160,98 ± 167,76
<b>Idade (anos)<sup>b</sup></b>	23,86 ± 3,28	p = 0,124 r = -0,146
<b>Índice Econômico Brasileiro<sup>c</sup></b>		p = 0,143
1 (menor)	37 (35,2)	193,76 ± 185,56
2 (média)	35 (33,3)	118,03 ± 66,65
3 (maior)	33 (31,4)	159,58 ± 198,93
<b>Anos de Estudo<sup>b</sup></b>	12,24 ± 3,45	p = 0,942 r = -0,007
<b>Severidade de sintomas depressivos<sup>b</sup></b>	12,22 ± 3,62	p = 0,215 r = 0,118
<b>Severidade de sintomas ansiosos<sup>b</sup></b>	15,67 ± 5,89	p = 0,037 r = 0,197
<b>Tempo de doença<sup>b</sup></b>	5,85 ± 4,93	P = 0,012 r = 0,237
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>153,88 ± 157,98</b>

<sup>a</sup> Teste T

<sup>b</sup> Correlação de Pearson

<sup>c</sup> ANOVA

## CONCLUSÃO

Em nosso estudo, observamos a existência de uma correlação da severidade dos sintomas ansiosos e o tempo de doença com os níveis séricos de NGF. As mudanças observadas podem refletir modificações na plasticidade e estabilidade das sinapses do SNC, uma vez que esta neurotrofina regula a função sináptica. Entretanto, mais estudos que visem à avaliação desta neurotrofina são necessários para esclarecer seu envolvimento na fisiopatologia do DM.

APOIO FINANCEIRO:



**MODALIDADE DE BOLSA**

